HOSPITAL

De repente algo entrou pela minha garganta. Um tubo, estou sufocado, estou sofrendo.

Ao receber esta projeção de um encarnado hospitalizado ele não conseguia falar, está entubado em uma uti.

Não consigo me soltar das amarras, minha garganta está me sufocando, não posso ir até onde ele está. Já são quase três horas da madrugada e até agora estou sentindo os efeitos em mim da sua enfermidade.

Já tomei remédio para a garganta, já passei gel para melhorar o inchaço e até agora nada. Este espirito se projetou em mim e se isso continuar assim eu não consigo fazer nada por ele. Seria desespero de sua parte, mas nestas horas quem não fica conturbado.

Não posso deixar meu físico neste estado, minha traqueia está fechada e isso me deixa sem respiração. Não tem como viajar neste momento, mas só posso pedir a Deus compaixão para que ele retorne ao seu físico e possa atender ao chamado dos médicos de plantão.

Vejam como um espirito inconsciente fisicamente pelos remédios se transporta para onde seu pensamento vai. Como ele está na linha do Apurê veio aqui comigo pedindo ajuda. Estou de mãos amarradas esperando-o me libertar para poder chegar até o hospital.

Se ele não me deixar viajar até onde está eu não vou poder ver seu quadro espiritual. Os remédios contribuíram para o seu deslocamento para cá e agora ele não quer mais voltar por medo.

\_ Volte meu irmão! Volte para seu corpo! Você é filho de pai Seta Branca! Eu sou seu irmão e temos uma grande missão para a nossa evolução!

Mesmo o contrariando na voz da razão ele sabe que eu não posso forçar a ir embora. Vou ficar a noite acordado em sintonia esperando uma hora que ele se distraia e assim dou uma escapulida.

Os espíritos encarnados estão entrando em uma paranoia danada de ruim. Os pedidos de ajuda correm léguas buscando um ponto em comum de recepção. Tem gente que transmite e tem os que recebem.

A necessidade é tanta que se apegam a qualquer onda e sem saber surfar se encostam nos alicerces da vida. Tem que aprender a doce melodia universal. Tem que saber remar para que o barco não afunde.

Estou aqui em Cristo Jesus esperando ele ir embora. Talvez na claridade do horizonte ele me solte.

Salve Deus!

Adjunto Apurê

An-Selmo Rá

10.01.2021